



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 12/08/2026	Abertura 13/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc	10	10								
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9,5	10	290,00							
Dama/Agronorte	9	9	285,00	285,00		285,00		Firme	1.100	1.100
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	275,00	275,00	270,00	275,00		Firme	900	900
Agronorte/IAC/Dama	8	8	265,00							
Sabia/Aguia	8	8								
Sabia/Aguia	7,5	8	250,00	260,00	255,00	260,00	+4,00%	Firme	500	500
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto			Apresentação							
Importado			Maquinado/50kg							
Extra T 1			Maquinado/30-60kg							
Extra T 1			260,00	265,00	260,00	265,00		Estável		
Comercial bom T 1			250,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1			240,00	240,00		240,00		Estável		
comercial fraco T2				230,00		230,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	2.500	2.500
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



**MINGOTE
CEREAIS**

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 12/08/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 12/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		230,00-250,00
Santa Fe de Goias	GO		230,00-260,00
Unaí	MG		230,00-260,00
Paracatu	MG		230,00-250,00
Cabeceira Grande	MG		230,00-250,00
Castro	PR	160,00-230,00	180,00-220,00
Guaíra	SP		250,00-260,00
Garanhuns	PE	250,00	300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	12/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10			305,00	-18,23	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	290,00	-3,33	300,00	-17,58	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	285,00	-0,87	287,50	-19,92	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	265,00	-4,50	277,50	-11,90	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	250,00	-3,85	260,00	-4,76	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			240,00		263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	0,00	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00		225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O mercado desta quinta-feira começa sem pressa no Brás. O movimento da madrugada foi fraco, algo dentro do normal para uma quinta-feira, e as demandas continuam modestas. O comprador está presente, mas negocia o necessário e já demonstra preocupação diante de um mercado que começa a ficar mais firme.

Hoje, são cerca de 2.500 sacas em oferta, nos padrões 7,5, 8,5 e 9. Até o momento, não há negócios registrados. Os 8,5 e 9 aparecem na faixa de R\$ 275 e R\$ 285, mas ainda não dá para tratar esses números como uma referência consolidada.

O ponto que chama atenção está no 7,5, com algumas ofertas testando um novo teto. E isso não aparece por acaso. Nos bastidores, corretores começam a demonstrar mais cautela nas pedidas, enquanto produtores, diante do comportamento da roça, já não parecem dispostos a repetir os antigos R\$ 230 a R\$ 250.

Agora começam a surgir conversas em R\$ 260 a R\$ 270, ainda como teste. Não significa que o mercado virou ou que esses preços já estejam confirmados. São novos tetos sendo colocados à prova e a resposta está nas mãos do comprador.

Ontem, inclusive, os relatos dos compradores apontavam justamente essa mudança: fechar negócio está ficando mais difícil. Há corretores preferindo esperar a segunda-feira, observar a abertura do mercado e entender se haverá demanda suficiente para sustentar uma nova tentativa de preços.

As quatro cargas disponíveis hoje na Bolsa ainda não representam, necessariamente, o volume que será descarregado no Brás. Para entender as descargas e o que efetivamente foi negociado, será preciso acompanhar o pós-pregão, já que muitos negócios são fechados pelos corretores fora do âmbito da Bolsa, por amostra e com entrega posterior. Isso dificulta apontar, neste momento, volume, preço e padrão com precisão. A leitura de rua, mais tarde, será fundamental para entender o que realmente aconteceu nas negociações.

No feijão preto, o cenário continua muito fraco. Compradores reclamam da falta de padrão extra e concentram a procura no comercial de boa qualidade.

A leitura desta manhã é simples: ainda não temos negócios para confirmar uma mudança de mercado, mas já temos um comportamento diferente nas pontas. O produtor começa a recuperar espaço na formação do preço, enquanto o corretor testa até onde o comprador está disposto a acompanhar.

O mercado está ouvindo. Agora falta saber se vai responder.